

Leonardo Elias Gomes

**CONHECENDO O CERRADO: relato a partir da experiência do Estágio
Curricular Supervisionado**

Urutaí - GO
Março/2023

LEONARDO ELIAS GOMES

**CONHECENDO O CERRADO: relato a partir da experiência do Estágio
Curricular Supervisionado**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como parte dos requisitos para a conclusão do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí, como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de Licenciado em Ciências Biológicas.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Luciana Aparecida Siqueira Silva

Urutaí - GO

Março/2023

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano

GL581c Gomes , Leonardo Elias Gomes
 CONHECENDO O CERRADO: relato a partir da
 experiência do Estágio Curricular Supervisionado /
 Leonardo Elias Gomes Gomes ; orientadora Luciana
 Aparecida Siqueira Silva Aparecida Siqueira Silva. --
 Urutai, 2023.
 39 p.

 TCC (Graduação em Ciências Biológicas) --
 Instituto Federal Goiano, Campus Urutai, 2023.

 1. Estágio . 2. Escola. 3. Cerrado. 4. Ensino .
 5. Aluno . I. Aparecida Siqueira Silva, Luciana
 Aparecida Siqueira Silva, orient. II. Título.

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- Tese (doutorado)
 Dissertação (mestrado)
 Monografia (especialização)
 TCC (graduação)
 Artigo científico
 Capítulo de livro
 Livro
 Trabalho apresentado em evento

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Leonardo Elias Gomes

Matrícula:

2017101220530400

Título do trabalho:

RESTRICÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: / /

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(s) referido(s) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obtive autorização de quaisquer materiais indusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

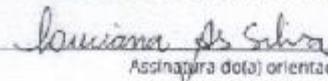
Pires do Rio
Local

11 / 03 / 2023
Data



Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:



Assinatura do(a) orientador(a)

Anexo IV

ATA DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO DE CURSO

Às 19 horas do dia 08 de março de 2023, reuniu-se

() Presencialmente na sala nº _____ do Prédio _____ do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutai

(x) Por vídeo conferência

a Banca Examinadora do Trabalho de Curso intitulado “CONHECENDO O CERRADO: relato a partir da experiência do Estágio Curricular Supervisionado” composta pelas professoras

1 Luciana Aparecida Siqueira Silva

2 Jussana Maria Tavares

3 Silvia Aparecida Caixeta Issa

4 (suplente, quando necessário) _____

para a sessão de defesa pública do citado trabalho, requisito parcial para a obtenção do Grau de Licenciado em Ciências Biológicas. O Presidente da Banca Examinadora, Prof. Luciana Aparecida Siqueira Silva, passou a palavra ao licenciando (a) Leonardo Elias Gomes para apresentação de seu trabalho. Seguiu-se a arguição pelos membros da Banca Examinadora e respectiva defesa da licencianda. Logo após, a Banca Examinadora se reuniu, sem a presença do(a) licenciado(a) e do público, para expedição do resultado final. A Banca Examinadora considerou que o(a) discente foi (x) APROVADO / () NÃO APROVADO por unanimidade, tendo sido atribuído a nota (10) ao seu trabalho. O resultado foi então comunicado publicamente ao(a) licenciando(a) pelo Presidente da Banca Examinadora. Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Banca Examinadora deu por encerrada a defesa.

Assinatura dos membros da Banca Examinadora	Notas
1. <u>Luciana Aparecida Siqueira Silva</u>	10
2. <u>Jussana Maria Tavares</u>	10
3. <u>Silvia Aparecida Caixeta Issa</u>	10
Média final:	10

Urutai-GO, 08 de março de 2023.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por se mostrar presente em todas as adversidades que surgiram durante a graduação. Aos meus pais, em especial ao meu pai que já não está mais entre nós, mas, que sempre sonhou em me ver formado, e sempre acreditou que eu era capaz, dando todo o suporte que foi preciso. A minha esposa Polyana, por toda força e companheirismo, sempre incentivando o melhor de mim. Aos meus filhos, pela compreensão por minhas ausências. E em especial, as professoras Karlla Carmo, Luciana Aparecida e Jussana Maria, por me ajudarem na realização deste trabalho.

RESUMO

Este estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento prévio dos alunos de uma escola da rede pública, em relação ao bioma do Cerrado. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, envolvendo a observação e diagnóstico da realidade escolar, onde foram desenvolvidas sete aulas que contemplassem esse tópico, a fim de que eles obtivessem uma habilidade de pensamento crítico sobre suas práticas, e entendessem a necessidade de preservação do Cerrado. Observou-se que, apesar de estar presente no estado de Goiás, os estudantes geralmente não tem conhecimento sobre esse bioma. As respostas dos alunos às perguntas sobre o conhecimento do assunto tornaram-se mais elaboradas ao longo das aulas, provando que a abordagem foi bem-sucedida, infundindo uma compreensão mais profunda do assunto. Em função do pouco tempo de observação nessa escola, para uma conclusão mais eficaz, recomenda-se pesquisas futuras mais aprofundadas.

Palavras-chave: Alunos, Cerrado, Ensino, Estágio.

ABSTRACT

This study aimed to evaluate the previous knowledge of the students of a public school, in relation to the Cerrado biome. This is a qualitative research, involving the observation and diagnosis of the school reality, where seven classes were developed that contemplated this topic, so that they obtained a critical thinking ability about their practices, and understood the need for preservation of the Cerrado. It was observed that, despite being present in the state of Goiás, students generally have no knowledge about this biome. Students' answers to questions about knowledge of the subject became more elaborate throughout the classes, proving that the approach was successful, infusing a deeper understanding of the subject. Due to the short observation time in this school, for a more effective conclusion, further research is recommended.

Keywords: Students, Cerrado, Teaching, Internship

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

LISTA DE FIGURAS

Nenhuma entrada de índice de ilustrações foi encontrada.

Apresentação

Essa pesquisa foi idealizada com o objetivo de desenvolver com os alunos a compreensão sobre a importância do bioma Cerrado, reconhecendo sua relevância econômica, social e ambiental. Adequamos para apresentá-la como Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí, sob a forma de artigo científico, conforme especificado no item 5.1.2 do regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso, disponível em: https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/Regulamento_TCC_Biologia_27_02_2018.pdf. O periódico escolhido para a publicação dos resultados foi a “**Revista da SBEnBio - Associação Brasileira de Ensino de Biologia**” (ISSN 1982-1867), indexada com Qualis A1 na Plataforma Sucupira.

A revista da SBEnBio - Associação Brasileira de Ensino de Biologia foi criada em 2005 com o objetivo de se tornar um espaço de diálogo para a comunidade de professores/as de Biologia, transitando entre os/as professores/as envolvidos/as com a Educação Básica e dialogando com a formação docente e a pesquisa nas universidades.

Os critérios de avaliação e de publicação da Revista da SBEnBio - Associação Brasileira de Ensino de Biologia estão disponíveis no Anexo 1 e pelo link <https://renbio.org.br/index.php/sbenbio/about/submissions>.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	13
2. Os caminhos da pesquisa.....	15
3. Resultados e Discussão	16
4. Considerações finais.....	23
Referências	25
ANEXOS.....	27
Anexo 1. Diretrizes para Autores – Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio - Associação Brasileira de Ensino de Biologia.....	27
APÊNDICES.....	29

1. Introdução

O presente trabalho de conclusão de curso (TCC) está estruturado na forma de um relato de experiência no contexto do Estágio Curricular Supervisionado realizado ao longo do ano de 2014, na Universidade Federal de Goiás, Campus Catalão. A escolha de elaborar o TCC a partir das experiências vivenciadas ao longo do estágio supervisionado se justifica pela importância de tecer reflexões sobre a prática docente na formação inicial de professores.

O Estágio Supervisionado na formação de professores tem sido motivo de grandes estudos que revelam suas dificuldades e seu potencial, gerando transformações na vida desses profissionais. É importante detectar e superar uma visão simplista dos problemas de ensino e aprendizagem proporcionando dados significativos no cotidiano escolar que possibilitem uma reflexão crítica do trabalho a ser desenvolvido como professor e dos professores e dos processos de ensino e aprendizagem em relação ao seu conteúdo específica.

O Estágio Supervisionado é um cumprimento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996), que define que todo curso de Licenciatura deve oferecê-lo para a formação de professores que poderão atuar na rede de ensino pública ou privada de nosso país.

Esta prática é o primeiro contato que o futuro professor terá com seu futuro campo de atuação. Por meio da observação, da participação e da regência, o licenciando poderá construir futuras ações pedagógicas (PASSERINI, 2007). Por isso, que a experiência é importante. Ainda segundo pesquisas este autor vai dizer que “[...] durante o estágio, o futuro professor passa a enxergar a educação com outro olhar, procurando entender a realidade da escola e o comportamento dos alunos, dos professores e dos profissionais que a compõem” (JANUARIO, 2008).

A escola escolhida para a realização do estágio Supervisionado foi colégio estadual “Maria das Dores Campos”, localizado no bairro Ipanema no município de Catalão-GO, cujo funcionamento ocorre nos três períodos - matutino vespertino e noturno. As aulas de ciências, à época, eram ministradas pela professora Iêda de Oliveira Stoppa - graduada em Pedagogia e Biologia com especialização em didática: Fundamentos Teóricos da Prática Pedagógica. A escola conta com algumas dificuldades as quais são: falta de espaço físico para a realização de algumas atividades práticas, grande número de alunos em algumas salas, falta de participação dos pais na vida escolar do aluno e falta de respeito dos alunos com professor.

O estágio foi realizado em uma turma de 6º ano do Ensino Fundamental II durante o período de 3º e 4º bimestres (agosto a novembro). A Matriz curricular da escola nesses bimestres contempla os seguintes conteúdos: estudo da biosfera, interação de seres vivos e elementos não vivos, cadeia e teia alimentar, noções básicas de sucessão primária e secundária, principal ecossistema brasileiro, importância ecológica e econômica do cerrado e seres vivos em extinção.

Dentro deste contexto, demos um enfoque maior no conteúdo: Importância ecológica e econômica do cerrado. O interesse por essa temática se justifica pelo fato de que este bioma vem, há tempos, sendo alvo de exploração agrícola e agropecuária, além de ser pouco divulgado quando se trata de biodiversidade e preservação.

Levamos em consideração também que o Cerrado é o segundo maior bioma brasileiro, ocupando 21% do território nacional e sendo superado em área apenas pela Amazônia; além disso, é considerado a última fronteira agrícola do planeta (BORLAUG, 2002). Cole (1958) intitulou seu clássico artigo de “A savana brasileira”, abordando o Cerrado, o Pantanal e a Caatinga, enquanto Rizzini (1971) afirmou que “por cerrado entende-se a forma brasileira da formação geral chamada savana”.

A biodiversidade do Cerrado é elevada, porém geralmente menosprezada (BONFA, 2011). O número de plantas vasculares é superior àquele encontrado na maioria das regiões do mundo: plantas herbáceas, arbustivas, arbóreas e cipós somam mais de 7.000 espécies (MENDONÇA et al., 1998). O Cerrado é um dos *hotspots* mundiais de biodiversidade (MYERS et al., 2000), sendo que pelo menos 137 espécies de animais que ocorrem no Cerrado estão ameaçadas de extinção (HILTON-TAYLOR, 2004).

As áreas protegidas cobrem apenas 7,5% do Cerrado, enquanto na Amazônia totalizam 46% do seu território, quando considerado o Código Florestal brasileiro, apenas 20% do Cerrado está protegido, enquanto 80% das áreas da floresta Amazônica estão protegidas (BERNARDO e STRASSBURG, 2017). A expansão do agronegócio nas últimas décadas, a pecuária extensiva tradicional, monoculturas agrícolas, plantios florestais, caça, pesca e queimadas tem causado grande impacto no Cerrado (MORO e CARMO, 2007).

Defendemos que levar ao ambiente escolar, informações contextualizadas sobre a diversidade e conservação do Cerrado poderá aproximar o público-alvo (alunos de educação básica) do conhecimento científico. Para isso, foram desenvolvidas aulas que contemplassem essa temática, mostrando aos alunos a importância ecológica e econômica do cerrado, bem como o ecossistema predominante no estado de Goiás. Para isso, faz-se necessário discutir sobre o tema com os alunos para que eles tenham um pensamento crítico sobre suas práticas, capaz de perceberem a necessidade de preservação do Cerrado.

Diante do exposto, o objetivo geral da presente pesquisa foi desenvolver com os alunos a compreensão sobre a importância do bioma Cerrado, reconhecendo sua relevância econômica, social e ambiental. A partir desse objetivo geral, elencamos os

seguintes objetivos específicos: (i) reconhecer biosfera como faixa do planeta em que há vida, mostra que a terra pode ser dividida em litosfera, hidrosfera, atmosfera e biosfera; (ii) identificar componentes bióticos e abióticos do ecossistema e a interação entre eles; (iii) reconhecer os hábitos alimentares dos seres vivos e identificar as cadeias e teias alimentares na natureza; (iv) identificar sucessão ecológica como sucessão de eventos que culminam com o estabelecimento de um ecossistema; (v) identificar sucessão primária como aqueles que propiciaram o estabelecimento de um ecossistema em região nunca anteriormente; (vi) caracterizar e diferenciar alguns dos principais ecossistemas brasileiros por meio de elementos de sua fauna, flora e de alguns fatores abióticos; (vi) identificar a importância ecológica e econômica do cerrado, ecossistema predominante em Goiás; (vii) identificar animais e vegetais do Cerrado em risco de extinção e as causas desses problemas.

2. Os caminhos da pesquisa

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, envolvendo a observação e diagnóstico da realidade escolar, a fim de compreendermos de que modo poderíamos desenvolver um projeto de intervenção abordando sobre as questões que envolvem a temática do Cerrado. Diante disso, passaremos à descrição detalhada das etapas empreendidas ao longo do Estágio Supervisionado para a construção da pesquisa.

A escola escolhida para ser feito o Estágio Supervisionado foi o Colégio Estadual “Maria das Dores Campos”, localizada no Bairro Ipanema no município de Catalão. A escola conta com algumas dificuldades as quais são: falta de espaço físico para a realização de algumas atividades práticas, como laboratório para aula de ciências, laboratório de informática, quadra de esporte para a prática de exercícios físicos; grande número de alunos salas de aula feitas de placa; falta de participação dos pais na vida escolar do aluno. A escola atende no turno diurno o Ensino Fundamental, o Ensino Fundamental II e Ensino Médio, sendo que no turno noturno atende o EJA ensino jovens e adultos, sendo 323 alunos no período matutino, 322 no período vespertino, 277 aluno no período noturno, perfazendo um total de 862 alunos matriculados. O colégio dispõem de 16 salas sendo 14 de aula, uma sala para os professores e uma para recursos multifuncionais. O início das atividades letivas da escola deu início em março de 1994.

Quanto aos principais problemas enfrentados pela escola está a falta de interesse dos alunos, a falta de consciência dos mesmos, a falta de participação dos pais no contexto escolar, a desmotivação a defasagem da escola e, sobretudo problemas emocionais em virtude das circunstâncias que os alunos estão inseridos. A falta de profissionais específicos para auxiliar na coordenação pedagógica, nos turnos vespertinos e noturnos, professores ministrando aula sem ser sua área de graduação. Embora haja problemas diversos como os supracitados o relacionamento entre os funcionários e muito bom, estabelecendo se diálogos para as questões mais preocupantes. Existe grande preocupação em elaborar projetos interdisciplinares e inclusivos, contudo não há acompanhamentos por parte dos pais dos alunos. Sobre a orientação da secretaria e da subsecretaria os conselhos de classe são organizados para avaliar o processo educativo e são realizados nos finais de cada semestre, contando com a participação de todos os professores. O colégio conta com aulas de 50 minutos cada, com entrada dos alunos as 7:00 da manhã e saída as 11:15, de segunda a sexta feira.

Em relação ao ambiente escolar observamos que a professora Ieda prepara antecipadamente sua aula verificando matérias de apoio como atividades, textos complementares e livro. Foi observado o uso constante do quadro de pincel pela professora regente. Os alunos geralmente realizam as atividades e participam da aula somente mediante a “distribuição de notas” durante as atividades. Ao mesmo tempo presenciamos a dificuldade da professora em se relacionar com a turma. Constatamos que o plano da disciplina é entregue no início do ano para a coordenação, sendo cumprido na medida do possível durante o ano.

Durante as 04 aulas ministradas, abordamos assuntos como importância econômica e ecológica do cerrado. Foram elaboradas aulas buscando a utilização de diversos materiais e recursos didáticos tais como data show, vídeos e imagens impressas.

3. Resultados e Discussão

As aulas ministradas ocorreram na Escola Estadual Maria das Dores na turma de 6º ano, no horário matutino, no qual contavam com 17 alunos, de 11 a 12 anos de idade. O material didático utilizado pela professora a cerca do assunto, era um livro, do qual o conteúdo abrangia apenas superficialmente sobre o cerrado.

Estudos realizados por Silva (2022) mostrou uma análise em livros didáticos de Biologia aprovados pelo PNLD 2021 acerca do bioma cerrado, tendo notado que “[...] os novos livros do PNLD estão suprimindo os conteúdos referentes ao bioma Cerrado e que essa supressão trará consequências na formação dos alunos, o que vai de encontro com essa pesquisa.

Foram ministradas sete aulas, entre os meses de agosto a novembro de 2014, das quais serão descritas a seguir.

AULA 1

Na primeira aula, foi realizada no dia 22 de agosto, discutiram-se os seguintes conteúdos: fatores abióticos e fatores bióticos. No início da aula, nos apresentamos para a turma como estagiários e pedimos para todos se apresentassem também. Pudemos perceber que tivemos uma boa aceitação dos estudantes. Fizemos uma breve discussão com a turma para verificar o conhecimento prévio desses alunos sobre o que eram fatores abióticos e fatores bióticos. Observamos que os alunos não tinham muito conhecimento sobre o assunto. Fica evidente que a importância de se ensinar e de se discutir sobre o Cerrado na escola vai além da sala de aula, e produz, quando direcionada de forma correta, alunos críticos sobre o ecossistema que os cerca e os tornam mais empáticos” (SILVA, 2022, p. 10)

Logo em seguida, apresentamos o conteúdo, colocando a parte teórica no quadro. Contudo a maior parte dos alunos não copiou e nem demonstrou interesse. Começamos a discussão sobre o conteúdo de uma maneira mais formal, com uma linguagem científica e observamos que os alunos não compreenderam. Por esse motivo, passamos a conduzir a discussão com uma linguagem mais próxima dos alunos e observamos que a percepção e a concentração, por parte dos estudantes, foram mais adequadas. Cabe aqui ressaltar que a motivação é fator fundamental no processo ensino aprendizagem. Sem motivação não há nem ensino e nem aprendizagem, pois o aluno que está motivado tem energia suficiente para novas aprendizagens se tornando o protagonista de sua aprendizagem e o professor motivado consegue envolver o aluno

neste processo (AVELAR, 2014).

AULA 2

Na segunda aula, realizada no dia 05 de setembro, os temas desenvolvidos foram: sucessão ecológica, sucessão primária, sucessão secundária. No início desta aula tivemos alguns contratemplos pois os alunos estavam retornando do recreio e portanto,

estavam muito agitados. Iniciamos a discussão conteúdo com a utilização do data show para exemplificar melhor o tema, a partir de imagens e resumos teóricos. Percebemos que durante esta aula, houve maior participação dos alunos. Para finalizar, propusemos uma atividade escrita sobre o conteúdo, com as seguintes indagações:

- 1) O que é sucessão ecológica?;
- 2) Diferencie sucessão primária de sucessão secundária;
- 3) O que é comunidade clímax;
- 4) Cite exemplos de sucessão secundária e sucessão primária.

Os alunos não tiveram dificuldade durante a realização deste exercícios, e todos entregaram a atividade ao fim da aula.

AULA 3

Na terceira aula, realizada no dia 12 de setembro, foi trabalhado o conteúdo “Importância econômica do cerrado”. No início da aula tivemos um pouco de dificuldade com a sala, pois os alunos estavam ansiosos com a chegada do lanche. Colocamos todos nos lugares iniciamos a aula mostrando a importância do cerrado de maneira mais generalizada. Em seguida, passamos a discutir a importância econômica deste Bioma, mostrando para os alunos através de imagens, alguns produtos oriundos do cerrado. Observamos que a maioria dos estudantes não tinha conhecimento sobre vários produtos do Cerrado.

AULA 4

Na quarta aula, realizada no dia 17 de setembro, foi trabalhado com os estudantes o conteúdo Cerrado. No início da aula aplicamos um questionário (APÊNDICE 2) referente ao tema Cerrado para verificar o conhecimento prévio dos alunos. Os estudantes tiveram dificuldade para responder as questões, e por esse motivo foi necessário auxiliá-los quanto a interpretação das mesmas.

Os alunos demoraram mais tempo que o previsto para realizar a atividade, mas todos conseguiram concluí-la.

A partir da análise qualitativa do questionário, por meio da categorização dedutiva, foi possível perceber que em relação o conhecimento sobre o que é o Cerrado, as categorias mais evidentes nas respostas dos alunos foram “Bioma típico de Goiás”, “Bioma que abrange o Centro-Oeste” e “Vegetação do Brasil”. Na categoria “Bioma típico de Goiás”, quatro alunos fizeram essa afirmação. Ela pode ser percebida na

resposta do aluno 4:

“É um bioma típico de Goiás” (aluno 4). (sic)

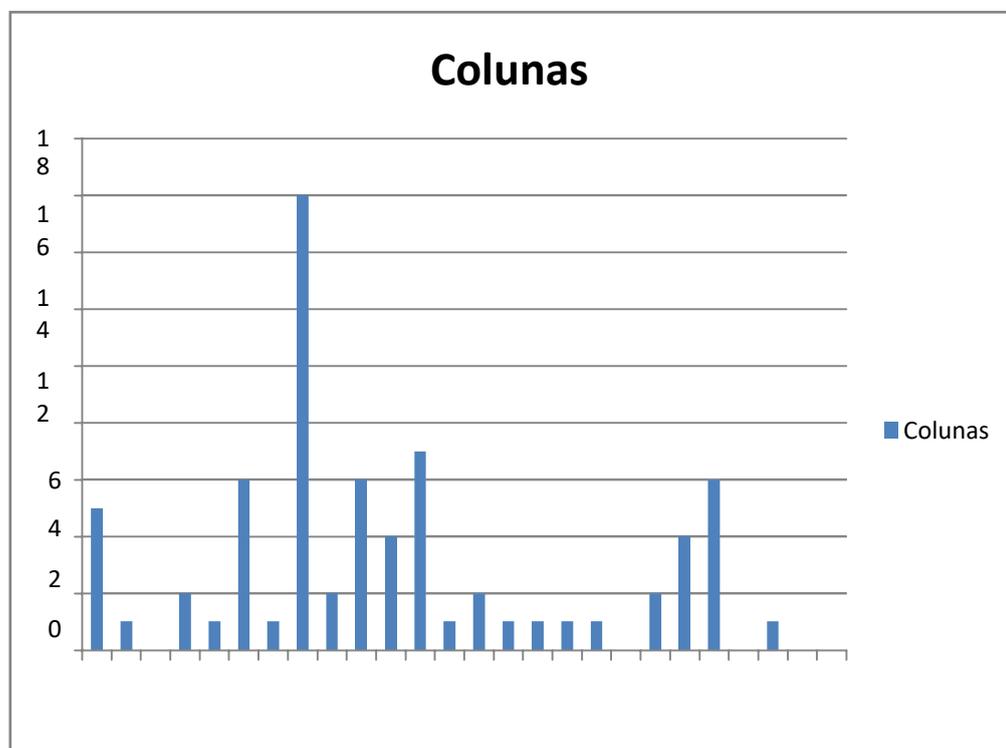
Em relação a categoria “Bioma que abrange o Centro-Oeste”, 3 alunos responderam evidenciando essa idéia. Isso pode ser notado na resposta do aluno 10:

*“Cerrado é o bioma Centro Oeste do Brasil”
(aluno 10). (sic)*

Já no que diz respeito à terceira categoria também manifesta por 3 alunos – “Vegetação do Brasil” – nota-se tal compreensão na resposta do aluno 11:

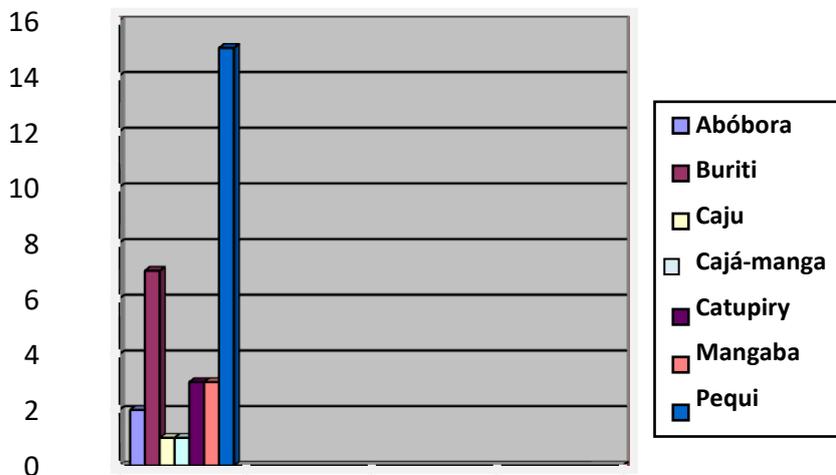
“É o bioma da vegetação do Brasil” (aluno 11). (sic)

No que diz respeito ao conhecimento dos alunos acerca dos estados nos quais o Bioma Cerrado está presente, dos 17 alunos analisados, percebe-se que nenhum aluno reconhece todos os estados em que esse bioma se faz presente. A maior parte dos alunos assinalou Goiás como um estado que possui Cerrado.



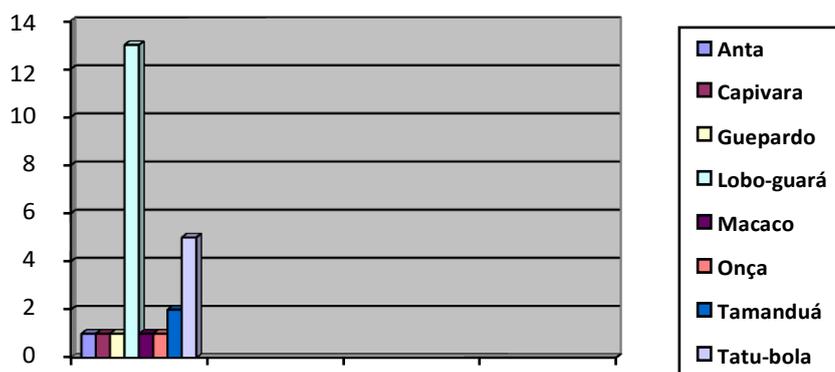
Em relação ao conhecimento dos vegetais que predominam no bioma cerrado, dos 17 alunos analisados percebe-se que nenhum reconhece sua vegetação típica. A maior parte dos alunos citou o pequi como típico por ser uma planta símbolo do estado de Goiás. Percebemos também que outras plantas foram faladas, como buriti e caju. Já as plantas frutíferas, típicas da vegetação como Quaresmeira e Ipê, não foram mencionadas.

Nota-se no Gráfico abaixo:



Em relação ao conhecimento dos animais típicos do Cerrado, percebe-se que os alunos saíram melhor no que diz respeito às plantas, a maioria acertou. O mais citado pelos estudantes foi o Lobo Guará, um símbolo do cerrado em Goiás. Notamos ainda a menção de outros animais oriundo do cerrado.

Observa-se no Gráfico Abaixo:



Sobre a importância do Cerrado para o Brasil, foi possível perceber que em relação o conhecimento dos alunos, as categorias mais evidentes nas respostas dos alunos foram “Por causa da fauna e flora” e “Por seus recursos hídricos”.

Na categoria “Por causa da fauna e flora”, cinco alunos demonstraram essa percepção. Ela pode ser percebida na resposta do aluno 13:

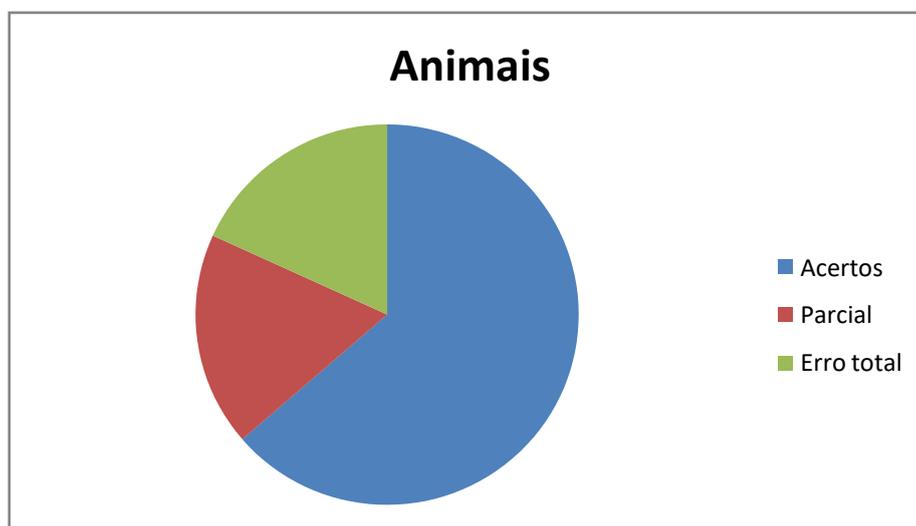
“Por que o cerrado e um bioma, ele protege os animais e com ele as plantas aumentam” (Aluno 13). (sic)

Em relação a categoria “Por seus recursos hídricos”, 4 alunos responderam evidenciando essa ideia. Isso pode ser notado na resposta do aluno 3:

“Por causa da água” (Aluno 3). (sic)

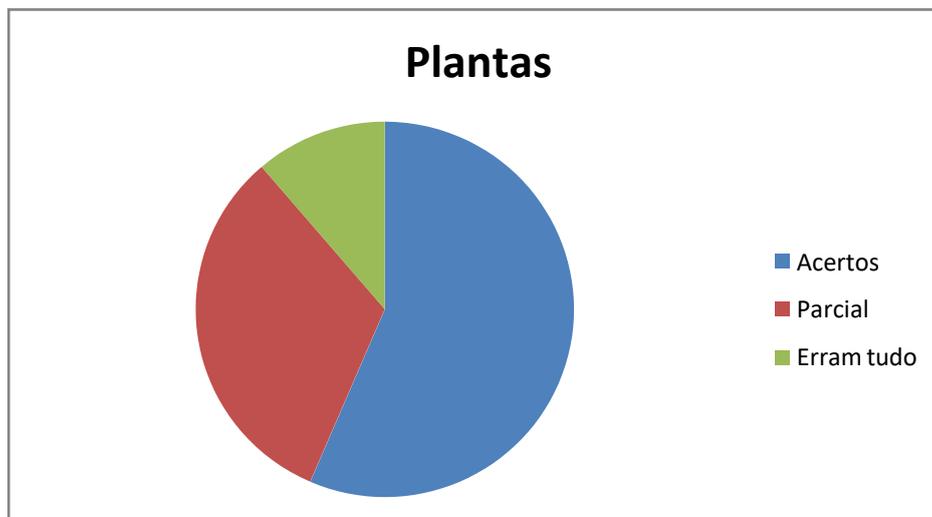
AULA 5

Nesta aula começamos a desenvolver o projeto de pesquisa elaborado durante o estágio I, cujo conteúdo principal foi o Cerrado. Inicialmente, realizamos uma atividade dinâmica com os alunos. Colocamos os mesmos em circulo e pedimos para que formassem duplas. Em seguida, colocamos no meio da sala inúmera imagens impressas de animais de diversos biomas. Pedimos que cada dupla pegasse duas imagens de animais oriundos de cerrado. Logo depois, colocamos no meio da sala fotos de arvores variadas e solicitamos que as duplas pegassem duas fotos de arvores oriundas do cerrado. Analisando as imagens escolhidas por esses alunos para representar o Cerrado, organizamos dois gráficos que refletem o conhecimento dos estudantes acerca dos animas e vegetais típicos desse bioma, respectivamente:



Com o gráfico pudemos observar que o nível de acerto dos alunos foi bem superior. Os estudantes estavam em duplas com isso as fotos de animais estava no meio da sala, tinham trinta fotos de animais diferente metade oriundo do cerrado, a outra metade vindo de outros biomas. Os alunos pegavam duas fotos e colocava em um envelope. O gráfico mostra que, dos 17, mais da metade acertou a escolha do

animal. Contudo, observamos que alguns alunos confundiram o animal e indicou o errado. O gráfico mostra que poucos erraram todas as indicações.



Observa-se que, dos 17 alunos, mais da metade escolheram corretamente duas imagens de plantas típicas do Cerrado. Assim como para a escolha dos animais, também foram disponibilizadas trinta imagens de plantas, tanto típicas, como oriundas de outro bioma, para que os alunos escolhessem as duas imagens que eles acreditavam representarem o Cerrado.

AULA 6

Iniciamos a aula propondo uma atividade para a turma. Pedimos que aos alunos que se organizassem em grupo com no máximo cinco integrantes. A atividade consistia em desenhar em um cartaz algo que representasse o Cerrado. Foram formados cinco grupos na sala e cada um ficou responsável por representar de uma forma diferente. Um grupo ficou responsável por desenhar um representante da fauna do Cerrado. O segundo grupo, por desenhar um representante da flora e o terceiro, por representar livremente ou fauna ou flora do Cerrado. O quarto grupo tinha como objetivo, representar a degradação do Bioma. O último ficou encarregado de desenvolver uma frase sobre preservação do Bioma.

A partir da análise dessa atividade, foi possível perceber que em relação ao conhecimento dos alunos sobre o tema cerrado melhorou, observamos que os alunos 1,2,3,4,5 que ficaram responsável pelo desenho da fauna do cerrado, desenharam 2 bichos um sendo uma arara e outro sendo uma periquito.

Na observação do segundo cartaz percebemos que os alunos 3,4,5,6,7 desenharam árvores iguais a do cerrado com o tronco torto e a vegetação em volta baixa e seca.

Na verificação dos cartazes dos alunos 8,9,10,11,12, que ficaram responsáveis em desenhar a degradação do cerrado, foram desenhadas imagens demonstrando desmatamento, árvores sendo cortadas pelo homem e a vegetação queimada.

O ultimo grupo, responsável por elaborar uma frase de incentivo a preservação do Cerrado, continha mais de cinco integrantes e foi composto pelos estudantes 13,14,15,16,17,18. A frase elaborada pelo grupo foi:

“Vamos preservar o cerrado por que sem ele agente não vive”. (sic)

Os estudantes desse grupo ainda desenharam uma arvore simbolizando umpequizeiro.

AULA 7

No início aplicamos um questionário para averiguar os conhecimentos desenvolvidos pelos alunos sobre o Bioma Cerrado. A partir da análise dessas atividades, foi possível perceber que em relação o conhecimento sobre o que e Cerradoe como o homem pode ajudar em sua preservação, as categorias mais evidentes nas respostas dos alunos foram: “Segundo maior Bioma do Brasil”, “Parar de desmatar”, “Bioma comum da região Centro Oeste” e “Não destruir animais e plantas”. Na categoria “Segundo maior do Brasil” e “Parar de desmatar” sete alunos fizeram essa afirmação.

. Ela pode ser percebida na resposta do aluno 17.

“E o segundo maior bioma do Brasil ocupando mais de 20% do território Brasileiro, o homem pode ajudar o cerrado não desmatando.” (aluno 17. (sic)

Em relação a categoria “Bioma da região Centro Oeste” e “não destruir animais e plantas” 4 alunos fizeram essa afirmação, que pode ser vista na afirmação do aluno 10.

“É um bioma que é encontrado na região centro oeste muito seco, não destruir animais e plantas pode ajudar a preservar”. (Aluno 10) (sic)

Aqui fica evidente a importância dessa discussão, conforme (SILVA, 2022, p. 10), criar proximidade, familiaridade e afeto com o bioma faz com que tais estudantes que são membros atuantes da sociedade procurem maneiras de preservar o Cerrado e se posicionem contra iniciativas governamentais que buscam cada vez mais transformar o ambiente em um enorme “pasto” para a exploração agrícola e agropecuária.

Em relação da análise da segunda pergunta foi possível perceber que o conhecimento sobre o porquê muitas árvore do cerrado são tortas, baixas e de casca grossa; a categoria mais evidentes na respostas dos alunos foi “proteção”. Podemos evidenciar a resposta do aluno 11:

“São tortas para proteger as árvores do vento forte e a casca grossa e para proteger as árvores na seca”. (sic)

4. Considerações finais

Podemos perceber através das aulas, que apesar do Cerrado estar presente no estado de Goiás, os estudantes apresentam pouco conhecimento sistematizado sobre este bioma nas mais diferentes esferas (ecológica, social, econômica e cultural).

Notamos que, ao longo das aulas desenvolvidas, os alunos apresentaram respostas mais elaboradas acerca dos conhecimentos sobre o Cerrado. Outro ponto a salientar é em relação a receptividade dos alunos diante dos estagiários. Os estudantes, de maneira geral, foram participativos e receptivos.

Referências

- AVELAR, Alessandra Cândida. A motivação do aluno no contexto escolar. **Anuário Acadêmico-científico da UniAraguaia**, v. 3, n. 1, p. 71-90, 2014.
- BERNARDO, B.; STRASSBURG, N. et al. **Moment of Truth For The Cerrado Hotspot**. Published: v.1, n.23, march 2017.
- BONFA, C. H. et al. **Aprimoramento e atualização dos materiais da disciplina de bromatologia**. Revista docência do ensino superior. v. 1, 2011.
- BORLAUG, N. E. **Feeding a world of 10 billion people: the miracle ahead**. In: R. Bailey (ed.). Global warming and other eco-myths. pp. 29-60. Competitive Enterprise Institute, Roseville, EUA., 2002.
- BRASIL. 1996. Lei Federal nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. Brasília (DF). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm
- COLE, M. M. A savana brasileira. **Boletim Carioca de Geografia**, v.11, p.5-52, 1958.
- HILTON-TAYLOR. IUCN red list of threatened species. Species Survival Commission (SSC). IUCN – **The World Conservation Union**, Cambridge, Reino Unido e Gland, Suíça, 2004. Disponível em: <www.iucnredlist.org>
- JANUARIO, G. O Estágio Supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor. In: SEMINÁRIO DE HISTÓRIA E INVESTIGAÇÕES DE/EM AULAS DE MATEMÁTICA, 2, 2008, Campinas. Anais: II SHIAM. Campinas: GdS/FE-Unicamp, 2008. v. único. p. 1-8.
- MENDONÇA, R. J.; FELFILI, B.; WALTER, J. C.; SILVA JR., A.; REZENDE, T.; FILGUEIRAS, P. Nogueira. **Flora vascular do Cerrado**. In: S. Sano & S. Almeida (eds.). Cerrado. Ambiente e flora. pp. 288-556. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa - Cerrados, Planaltina, Brasil, 1988.
- MEYERS, C.; JONES, T. B. **Promoting Active Learning**, Jossey-Bass Publishers, San Francisco, 1993.
- MORO, R. S.; CARMO, M. R. B. do. **A vegetação campestre nos Campos Gerais**. p.93-98. In: MELO, M. S.; MORO, R. S.; GUIMARÃES, G. B. (Eds.). Patrimônio Natural dos Campos Gerais do Paraná. Ponta Grossa, Editora UEPG. 2007.
- PASSERINI, G. A. O estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UEL. 121f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2007.

RIZZINI, C. T. Árvores e arbustos do Cerrado. **Rodriguésia**. v.38, p.63-77, 1971.

SILVA, B. F. da. O ensino sobre o cerrado: como a BNCC e o Novo Ensino Médio afetam o PNLD? 28 fl. **TCC** (Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas). Instituto Federal Goiano Campus Ceres, 2022.

ANEXOS

Anexo 1. Diretrizes para Autores – Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio - Associação Brasileira de Ensino de Biologia

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao editor".

O arquivo da submissão está em formato OpenOffice ou Microsoft Word.

O texto tem entre 10 e 20 páginas em tamanho A4; está em espaço 1,15; usa uma fonte 12; as figuras e tabelas estão inseridas no texto, não no final do documento na forma de anexos.

Em caso de submissão a uma seção com avaliação pelos pares (ex.: artigos), as instruções disponíveis em [Assegurando a avaliação pelos pares cega](#) foram seguidas.

Diretrizes para Autores

Normas para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores deverão a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas não serão aceitas para o processo de avaliação.

A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao editor".

Em caso de submissão a uma seção com avaliação pelos pares (ex.: artigos), as instruções disponíveis em [Assegurando a avaliação pelos pares cega](#) foram seguidas.

Os artigos submetidos devem ser enviados para uma das seções abaixo:

- Relatos de Experiência
- Artigos com Relatos de Pesquisa
- Ensaio

Normas de formatação da revista

Serão aceitos textos originais escritos em português, espanhol ou inglês.

Os artigos, devem ter entre 10 e 20 páginas em tamanho A4, devem ser submetidos em arquivo compatível com as extensões .odf (OpenOffice), *.doc ou *.docx (MS Office), formatado com a fonte Times New Roman tamanho 12 e espaçamento 1,15 com todas as margens definidas em 2,5cm. As figuras e tabelas estão inseridas no texto, não no final do documento na forma de anexos. O resumo deve conter até 120 palavras e ser escrito em nos três idiomas, (Português, Espanhol e Inglês). Conforme modelo em nosso template disponibilizado abaixo.

* O número máximo de autores/as por proposta não pode exceder cinco (5).

As ilustrações, tabelas, figuras e gráficos, com identificação da autoria, devem estar inseridas ao longo do texto, na posição em que devem ser publicadas, as citações diretas e as referências bibliográficas devem estar de acordo com as normas ABNT (NBR 10520 e NBR 6023).

É obrigatório que as informações do texto sejam inseridas em arquivo modelo: ([TEMPLATE SUBMISSÃO DE ARTIGOS](#)).

Os autores devem ficar atentos aos preenchimentos das informações no template que disponibilizamos acima.

IMPORTANTE:

As imagens devem estar com o formato em jpg ou png já no tamanho final. Não serão aceitas imagens com menos de 300 DPI de resolução ou com qualidade ruim.

A revisão gramatical do texto é de responsabilidade dos autores que devem informar no final do template o nome e e-mail do responsável pela revisão.

A comissão editorial não irá aceitar qualquer alteração no artigo no que se refere a inserção de autores que não foram inseridos na submissão inicial e tão pouco alterações na ordem dos autores.

As palavras-chaves inseridas no sistema no ato da submissão devem ser as mesmas que constarão no resumo.

O texto enviado para a revista não deve conter qualquer informação que possa identificar seus/suas autores/as: os nomes dos/as autores/as e eventuais informações presentes em notas de rodapé, por exemplo, que possam identificar a autoria do trabalho devem ser removidos, bem como devem ser apagados os dados nas "propriedades do arquivo" que possam identificar autores/as e instituições.

* Por decisão da Comissão Editorial da REnBio, não serão aceitos a publicação de mais de um artigo do/a mesmo/a autor/a no intervalo de um ano.

Recomenda-se que as pesquisas que envolvam a participação de seres humanos estejam de acordo com a Resolução CNS 510/2016.

Em conformidade com as diretrizes do COPE (Committee on Publication Ethics), que visam incentivar a identificação de plágio, más práticas, fraudes, possíveis violações de ética e abertura de processos, informamos que os/as autores/as devem visitar o website do COPE <http://publicationethics.org>, que contém informações para autores/as e editores/as sobre a ética em pesquisa.

Declaração de Direito Autoral

Aviso de Direito Autoral Creative Commons

Autores/as que publicam nesta revista concordam com os seguintes termos:

Autores/as mantém os direitos autorais e concedem à revista o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a [Licença Creative Commons Attribution](#) que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista.

Autores/as têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não-exclusiva da versão do trabalho publicada nesta revista (ex.: publicar em repositório institucional ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial nesta revista.

Autores/as têm permissão e são estimulados/as a publicar e distribuir seu trabalho online (ex.: em repositórios institucionais ou na sua página pessoal) a qualquer ponto antes ou durante o processo editorial, já que isso pode gerar alterações produtivas, bem como aumentar o impacto e a citação do trabalho publicado (Veja [O Efeito do Acesso Livre](#)).

APÊNDICES

<p>I. Plano de Aula: Data: 07/08/2014</p>
<p>II. Dados de Identificação: Escola: Colégio Estadual “Maria das Dores Campos”, Professor (a): Iêda de Oliveira Stoppa Professor (a) estagiário (a): Jéssica Dias, Leonardo Elias Disciplina: Ciências Série: 6º Ano Turma: Período: Vespertino</p>
<p>III. Tema: - o tema específico a ser desenvolvido nesta aula - conceito fundamental: Biosfera-faixa do planeta em que há vida.</p>
<p>IV. Objetivos: a serem alcançados <u>pelos alunos e não pelo estagiário</u>; objetos da avaliação (item VIII);</p> <p>Objetivo geral: Reconhecer biosfera como faixa do planeta em que há vida, mostra que a terra pode ser dividida em litosfera, hidrosfera, atmosfera e biosfera.</p> <p>Objetivos específicos: especificam resultados esperados observáveis.</p> <p>OBS.: Saber como pode ser dividida a biosfera.</p> <p>ao nível de conhecimento – mostrar conhecimento com relação ao planeta.</p> <p>ao nível de aplicação – Saber montar, esboçar a biosfera.</p> <p>ao nível de solução de problemas – classificar, recomendar.</p>
<p>V. Conteúdo: conteúdos programados para a aula organizados em tópicos.</p>
<p>VI. Desenvolvimento do tema: descrição da abordagem teórica e prática do tema</p>
<p>VII. Recursos didáticos: (quadro, giz, retroprojetor, etc.) e fontes histórico-escolares (filme, música, quadrinhos, celulares, etc.)</p>
<p>VIII. Avaliação: pode ser realizada com diferentes propósitos (diagnóstica, formativa e somativa). Discriminar, com base nos objetivos estabelecidos para a aula:</p>

<p>- <i>atividades</i> (ex: respostas às perguntas-problema ao final da aula, discussão de roteiro, compreensão de gravuras, trabalho com documentos, etc.)</p> <p>- <i>critérios adotados para correção das atividades.</i></p>
<p>XIX. Bibliografia: indicar toda a bibliografia consultada para o planejamento da aula dividindo-a entre básica e complementar</p>
<p>I. Plano de Aula: Data: 14/08/2014</p>
<p>II. Dados de Identificação:</p> <p>Escola: Colégio Estadual “Maria das Dores Campos”,</p> <p>Professor (a): Iêda de Oliveira Stoppa</p> <p>Professor (a) estagiário (a): Jéssica Dias, Leonardo Elias</p> <p>Disciplina: Ciências</p> <p>Série: 6º Ano</p> <p>Turma:</p> <p>Período: Vespertino</p>
<p>III. Tema:</p> <p>- o tema específico a ser desenvolvido nesta aula</p> <p>- conceito fundamental: Interação de seres vivos (fatores bióticos) e elementos não vivos (Fatores Abióticos)</p>
<p>IV. Objetivos: a serem alcançados pelos alunos e não pelo estagiário; objetos da avaliação (item VIII);</p> <p>Objetivo geral: Identificar componentes bióticos e abióticos do ecossistema é a interação entre eles.</p> <p>Objetivos específicos: especificar os elementos não vivos.</p> <p>OBS.:</p> <p>ao nível de conhecimento – mostrar conhecimento fatores abióticos.</p> <p>ao nível de aplicação – Saber a interação de seres vivos.</p> <p>ao nível de solução de problemas – classificar seres vivos.</p>
<p>V. Conteúdo: conteúdos programados para a aula organizados em tópicos.</p>
<p>VI. Desenvolvimento do tema: descrição da abordagem teórica e prática do tema</p>
<p>VII. Recursos didáticos: (quadro, giz, retroprojektor, etc.) e fontes histórico-escolares (filme, música, quadrinhos, celulares, etc.)</p>
<p>VIII. Avaliação: pode ser realizada com diferentes propósitos (diagnóstica,</p>

<p>formativa e somativa). Discriminar, com base nos objetivos estabelecidos para a aula:</p> <ul style="list-style-type: none"> - atividades (ex: respostas às perguntas-problema ao final da aula, discussão de roteiro, compreensão de gravuras, trabalho com documentos, etc.) - critérios adotados para correção das atividades.
<p>XIX. Bibliografia: indicar toda a bibliografia consultada para o planejamento da aula dividindo-a entre básica e complementar</p>

<p>I. Plano de Aula: Data: 21/08/2014</p>
<p>II. Dados de Identificação:</p> <p>Escola: Colégio Estadual “Maria das Dores Campos”,</p> <p>Professor (a): Iêda de Oliveira Stoppa</p> <p>Professor (a) estagiário (a): Jéssica Dias, Leonardo Elias</p> <p>Disciplina: Ciências</p> <p>Série: 6º Ano</p> <p>Turma:</p> <p>Período:</p>
<p>III. Tema:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o tema específico a ser desenvolvido nesta aula - conceito fundamental: Reconhecer os hábitos alimentares dos seres vivos e identificar as cadeias e teias alimentares na natureza.
<p>IV. Objetivos: a serem alcançados pelos alunos e não pelo estagiário; objetos da avaliação (item VIII);</p> <p>Objetivo geral: Reconhecer os hábitos alimentares dos seres vivos.</p> <p>Objetivos específicos: identificar as cadeias e teias alimentares.</p> <p>OBS.:</p> <p>ao nível de conhecimento – mostrar conhecimento aos hábitos alimentares.</p> <p>ao nível de aplicação – Saber a interação de seres vivos.</p> <p>ao nível de solução de problemas – classificar seres vivos.</p>
<p>V. Conteúdo: conteúdos programados para a aula organizados em tópicos.</p>
<p>VI. Desenvolvimento do tema: descrição da abordagem teórica e prática do tema</p>
<p>VII. Recursos didáticos: (quadro, giz, retroprojeter, etc.) e fontes histórico-escolares (filme, música, quadrinhos, celulares, etc.)</p>

<p>VIII. Avaliação: pode ser realizada com diferentes propósitos (diagnóstica formativa e somativa). Discriminar, com base nos objetivos estabelecidos para a aula:</p> <ul style="list-style-type: none"> - atividades (ex: respostas às perguntas-problema ao final da aula, discussão de roteiro, compreensão de gravuras, trabalho com documentos, etc.) - critérios adotados para correção das atividades.
<p>XIX. Bibliografia: indicar toda a bibliografia consultada para o planejamento da aula dividindo-a entre básica e complementar</p>

<p>I. Plano de Aula: Data: 28/08/2014</p>
<p>II. Dados de Identificação:</p> <p>Escola: Colégio Estadual “Maria das Dores Campos”,</p> <p>Professor (a): Iêda de Oliveira Stoppa</p> <p>Professor (a) estagiário (a): Jéssica Dias, Leonardo Elias</p> <p>Disciplina: Ciências</p> <p>Série: 6º Ano</p> <p>Turma:</p> <p>Período: Vespertino</p>
<p>III. Tema:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o tema específico a ser desenvolvido nesta aula - conceito fundamental: Cadeia e teias alimentares: produtores, consumidores e decompositores.
<p>IV. Objetivos: a serem alcançados pelos alunos e não pelo estagiário; objetos da avaliação (item VIII);</p> <p>Objetivo geral: Reconhecer os hábitos alimentares dos seres vivos.</p> <p>Objetivos específicos: identificar as cadeias e teias alimentares.</p> <p>OBS.:</p> <p>ao nível de conhecimento – mostrar conhecimento aos hábitos alimentares.</p> <p>ao nível de aplicação – Saber a interação de seres vivos.</p> <p>ao nível de solução de problemas – classificar seres vivos.</p>
<p>V. Conteúdo: conteúdos programados para a aula organizados em tópicos.</p>
<p>VI. Desenvolvimento do tema: descrição da abordagem teórica e prática do tema</p>
<p>VII. Recursos didáticos: (quadro, giz, retroprojetor, etc.) e fontes histórico-</p>

escolares (filme, música, quadrinhos, celulares, etc.)
<p>VIII. Avaliação: pode ser realizada com diferentes propósitos (diagnóstica, formativa e somativa). Discriminar, com base nos objetivos estabelecidos para a aula:</p> <ul style="list-style-type: none"> - atividades (ex: respostas às perguntas-problema ao final da aula, discussão de roteiro, compreensão de gravuras, trabalho com documentos, etc.) - critérios adotados para correção das atividades.
<p>XIX. Bibliografia: indicar toda a bibliografia consultada para o planejamento da aula dividindo-a entre básica e complementar</p>

<p>I. Plano de Aula: Data: 04/09/2014</p>
<p>II. Dados de Identificação:</p> <p>Escola: Colégio Estadual “Maria das Dores Campos”,</p> <p>Professor (a): Iêda de Oliveira Stoppa</p> <p>Professor (a) estagiário (a): Jéssica Dias, Leonardo Elias</p> <p>Disciplina: Ciências</p> <p>Série: 6º Ano</p> <p>Turma:</p> <p>Período: Vespertino</p>
<p>III. Tema:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o tema específico a ser desenvolvido nesta aula - conceito fundamental: Noções básicas de sucessão ecológica: sucessão primária e secundária
<p>IV. Objetivos: a serem alcançados pelos alunos e não pelo estagiário; objetos da avaliação (item VIII);</p> <p>Objetivo geral: Identificar sucessão ecológica como sucessão de eventos que culminam com o estabelecimento de um ecossistema.</p> <p>Objetivos específicos: identificar como a sucessão de eventos culmina com o ecossistema.</p> <p>OBS.:</p> <p>ao nível de conhecimento – Mostrar conhecimento com relação a sucessão ecológica.</p> <p>ao nível de aplicação – Sucessão ecológica.</p> <p>ao nível de solução de problemas – classificar seres vivos no ecossistema.</p>

V. Conteúdo: conteúdos programados para a aula organizados em tópicos.
VI. Desenvolvimento do tema: descrição da abordagem teórica e prática do tema
VII. Recursos didáticos: (quadro, giz, retroprojeter, etc.) e fontes histórico-escolares (filme, música, quadrinhos, celulares, etc.)
VIII. Avaliação: pode ser realizada com diferentes propósitos (diagnóstica, formativa e somativa). Discriminar, com base nos objetivos estabelecidos para a aula: <ul style="list-style-type: none"> - atividades (ex: respostas às perguntas-problema ao final da aula, discussão de roteiro, compreensão de gravuras, trabalho com documentos, etc.) - critérios adotados para correção das atividades.
XIX. Bibliografia: indicar toda a bibliografia consultada para o planejamento da aula dividindo-a entre básica e complementar

I. Plano de Aula: Data: 11/09/2014
II. Dados de Identificação: Escola: Colégio Estadual “Maria das Dores Campos”, Professor (a): Iêda de Oliveira Stoppa Professor (a) estagiário (a): Jéssica Dias, Leonardo Elias Disciplina: Ciências Série: 6º Ano Turma: Período: Vespertino
III. Tema: <ul style="list-style-type: none"> - o tema específico a ser desenvolvido nesta aula - conceito fundamental: Principais ecossistemas brasileiros.
IV. Objetivos: a serem alcançados pelos alunos e não pelo estagiário; objetos da avaliação (item VIII); <p>Objetivo geral: Caracterizar e diferenciar alguns dos principais ecossistemas brasileiros por meios de elementos de sua fauna, flora e de alguns fatores abióticos.</p> <p>Objetivos específicos: identificar principais ecossistemas brasileiros.</p> <p>OBS.:</p> <p>ao nível de conhecimento – Mostrar conhecimento com relação ecossistemas.</p> <p>ao nível de aplicação – mostrar conhecimentos de elementos de sua fauna.</p>

ao nível de solução de problemas – classificar seres vivos no ecossistema.
V. Conteúdo: conteúdos programados para a aula organizados em tópicos.
VI. Desenvolvimento do tema: descrição da abordagem teórica e prática do tema
VII. Recursos didáticos: (quadro, giz, retroprojektor, etc.) e fontes histórico-escolares (filme, música, quadrinhos, celulares, etc.)
VIII. Avaliação: pode ser realizada com diferentes propósitos (diagnóstica, formativa e somativa). Discriminar, com base nos objetivos estabelecidos para a aula: <ul style="list-style-type: none"> - atividades (ex: respostas às perguntas-problema ao final da aula, discussão de roteiro, compreensão de gravuras, trabalho com documentos, etc.) - critérios adotados para correção das atividades.
XIX. Bibliografia: indicar toda a bibliografia consultada para o planejamento da aula dividindo-a entre básica e complementar

I. Plano de Aula: Data: 18/25/09/2014
II. Dados de Identificação: Escola: Colégio Estadual “Maria das Dores Campos”, Professor (a): Iêda de Oliveira Stoppa Professor (a) estagiário (a): Jéssica Dias, Leonardo Elias Disciplina: Ciências Série: 6º Ano Turma: Período: Vespertino
III. Tema: <ul style="list-style-type: none"> - o tema específico a ser desenvolvido nesta aula - conceito fundamental: Importância ecológica e economia do cerrado.
IV. Objetivos: a serem alcançados pelos alunos e não pelo estagiário; objetos da avaliação (item VIII); <p>Objetivo geral: Identificar a importância ecológica e econômica do cerrado, ecossistema predominante em Goiás.</p> <p>Objetivos específicos: identificar principais ecossistemas brasileiros.</p> <p>OBS.:</p> <p>ao nível de conhecimento – Mostrar conhecimento com relação ecossistemas.</p>

<p>ao nível de aplicação – mostrar conhecimentos de elementos de sua fauna.</p> <p>ao nível de solução de problemas – classificar ecossistema predominante em Goiás.</p>
V. Conteúdo: conteúdos programados para a aula organizados em tópicos.
VI. Desenvolvimento do tema: descrição da abordagem teórica e prática do tema
VII. Recursos didáticos: (quadro, giz, retroprojeter, etc.) e fontes histórico-escolares (filme, música, quadrinhos, celulares, etc.)
<p>VIII. Avaliação: pode ser realizada com diferentes propósitos (diagnóstica, formativa e somativa). Discriminar, com base nos objetivos estabelecidos para a aula:</p> <ul style="list-style-type: none"> - atividades (ex: respostas às perguntas-problema ao final da aula, discussão de roteiro, compreensão de gravuras, trabalho com documentos, etc.) - critérios adotados para correção das atividades.
XIX. Bibliografia: indicar toda a bibliografia consultada para o planejamento da aula dividindo-a entre básica e complementar

I. Plano de Aula: Data: 25/09/2014
<p>II. Dados de Identificação:</p> <p>Escola: Colégio Estadual “Maria das Dores Campos”,</p> <p>Professor (a): Iêda de Oliveira Stoppa</p> <p>Professor (a) estagiário (a): Jéssica Dias</p> <p>Disciplina: Ciências</p> <p>Série: 6º Ano</p> <p>Turma:</p> <p>Período: Vespertino</p>
<p>III. Tema:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o tema específico a ser desenvolvido nesta aula - conceito fundamental: Seres vivos em extinção: um problema ambiental.
<p>IV. Objetivos: a serem alcançados pelos alunos e não pelo estagiário; objetos da avaliação (item VIII);</p> <p>Objetivo geral: Identificar animais e vegetais do Cerrado em risco de extinção e as causas desses problemas.</p> <p>Objetivos específicos: identificar animais e vegetais do cerrado.</p>

<p>OBS.:</p> <p>ao nível de conhecimento – Mostrar conhecimento com relação risco de extinção.</p> <p>ao nível de aplicação – mostrar conhecimentos risco de extinção de animais na fauna.</p> <p>ao nível de solução de problemas – classificar extinção de animais em Goiás.</p>
<p>V. Conteúdo: conteúdos programados para a aula organizados em tópicos.</p>
<p>VI. Desenvolvimento do tema: descrição da abordagem teórica e prática do tema</p>
<p>VII. Recursos didáticos: (quadro, giz, retroprojeter, etc.) e fontes histórico-escolares (filme, música, quadrinhos, celulares, etc.)</p>
<p>VIII. Avaliação: pode ser realizada com diferentes propósitos (diagnóstica, formativa e somativa). Discriminar, com base nos objetivos estabelecidos para a aula:</p> <ul style="list-style-type: none"> - atividades (ex: respostas às perguntas-problema ao final da aula, discussão de roteiro, compreensão de gravuras, trabalho com documentos, etc.) - critérios adotados para correção das atividades.
<p>XIX. Bibliografia: indicar toda a bibliografia consultada para o planejamento da aula dividindo-a entre básica e complementar</p>

Escola Estadual Maria das Dores Campos.

Disciplina: Ciências

Professores: Jéssica e Leonardo

Nome: _____ Série: 6º ano

QUESTIONÁRIO 1

1 – O que é o Cerrado?

2 – Em quais dos estados abaixo, você acredita que há o bioma Cerrado no Brasil?
Marque com um X.

- Minas Gerais Pernambuco Sergipe
- São Paulo Ceará Amazonas
- Rio Grande do Sul Rio Grande do Norte
- Rondônia
- Bahia Pará Acre
- Paraná Mato Grosso Amapá
- Santa Catarina Tocantins Roraima
- Goiás Alagoas Maranhão
- Piauí Rio de Janeiro Espírito Santo
- Paraíba Mato Grosso do Sul

3 – Cite 2 plantas típicas (que são características) do Cerrado.

4 – Cite 2 animais presentes no Cerrado.

5 – Por que você acha que o Cerrado é importante para o Brasil?
